

BOLETIM ECONÔMICO

ANÁLISE MENSAL DO CUSTO MÉDIO DA CESTA BÁSICA EM ASSÚ/RN



O Grupo de Altos Estudos Econômicos vinculado ao Departamento de Economia da UERN - Campus Avançado de Assú, acompanha mensalmente os preços da cesta básica de alimentos da cidade. Neste mês, a coleta de preços foi realizada entre os dias 15 e 17 de maio de 2025, englobando quinze alimentos que são considerados indispensáveis para a sobrevivência do trabalhador e de seus familiares. A pesquisa, conduzida por estudantes do curso de Ciências Econômicas, tem como objetivo analisar o custo médio da cesta básica e informar aos habitantes da região o comportamento dos preços em nove dos supermercados da região.

Nesta edição, o valor médio da cesta básica de alimentos em Assú foi de R\$ 445,28 (quatrocentos e quarenta e cinco reais e vinte e oito centavos), registrando um aumento de R\$ 4,46 (ou 1,01%) em relação ao mês de abril, quando houve um aumento de R\$ 8,61 (ou 2%) com um custo médio de R\$ 440,82 (quatrocentos e quarenta reais e oitenta e dois centavos). É evidente, que o custo médio da cesta básica de alimentos vêm aumentando de forma gradual desde novembro de 2024, quando o custo médio foi de R\$ 412,47.

Isso significa que o aumento dos preços desses produtos alimentícios, que compõem a ração mínima de um ser humano, têm origem em diversos fatores e vêm impactando cada vez mais no poder aquisitivo do consumidor como aponta o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

Na seção mercearia, os únicos produtos que tiveram reduções em seus preços médios foram o macarrão e o arroz, sendo respectivamente de 4,84% e 5,67%. Enquanto, o restante dos itens tiveram aumentos expressivos quando comparado aos meses anteriores. O fubá, o sal, o açúcar e o feijão vinham apresentando uma determinada estabilidade, contudo neste mês tiveram um aumento de 10,28%, 4,94%, 2,75% e 2,13%. Já o café em pó, está sendo um dos produtos que ainda não estão isentos da inflação, em novembro de 2024 o café apresentava um custo médio de R\$ 22,95 e neste mês de maio já registra um valor de R\$ 34,70. Para o DIEESE, a maior oferta do grão e a demanda menor levaram à redução do preço do arroz, enquanto a elevação no preço do café no varejo pode estar associada à expectativa da colheita e à menor oferta mundial.

Já na seção laticínios, o leite integral que teve uma redução de 0,4% em abril, neste mês apresentou um aumento de 5,71%, saindo de R\$ 22,24 para R\$ 23,52. Já a margarina registrou uma redução de 2% mantendo-se com um valor médio de R\$ 5,92 em relação ao mês anterior, quando ultrapassou os seis reais e registrou um valor médio de R\$ 6,04 e uma variação de 7%.

PRODUTO	QNT	MEDIDA	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	MÉDIA	VARIACÃO
Carne Bovina	5	KG	R\$ 239,90	R\$ 219,90	R\$ 194,95	R\$ 205,00	R\$ 246,65	R\$ 199,90	R\$ 199,90	R\$ 239,90	R\$ 224,90	R\$ 219,00	2,16%
Leite Integral	4	L	R\$ 22,36	R\$ 22,36	R\$ 24,60	R\$ 20,72	R\$ 26,20	R\$ 23,56	R\$ 23,96	R\$ 25,16	R\$ 22,72	R\$ 23,52	5,71%
Feijão	3	KG	R\$ 17,34	R\$ 17,34	R\$ 19,47	R\$ 17,40	R\$ 18,57	R\$ 17,97	R\$ 17,64	R\$ 18,57	R\$ 17,97	R\$ 18,03	2,13%
Arroz	3	KG	R\$ 15,87	R\$ 15,87	R\$ 16,14	R\$ 14,04	R\$ 21,57	R\$ 18,57	R\$ 19,44	R\$ 17,94	R\$ 17,97	R\$ 17,49	-4,84%
Açúcar	3	KG	R\$ 12,84	R\$ 12,27	R\$ 11,94	R\$ 10,44	R\$ 13,77	R\$ 11,07	R\$ 11,07	R\$ 13,47	R\$ 10,74	R\$ 11,96	2,75%
Farinha	1	KG	R\$ 4,49	R\$ 4,49	R\$ 4,69	R\$ 4,52	R\$ 5,19	R\$ 5,39	R\$ 5,19	R\$ 4,99	R\$ 4,89	R\$ 4,87	0,27%
Tomate	3	KG	R\$ 22,44	R\$ 18,54	R\$ 17,34	R\$ 16,44	R\$ 20,97	R\$ 17,97	R\$ 23,97	R\$ 20,37	R\$ 23,07	R\$ 20,12	-16,11%
Biscoito	4	UND	R\$ 23,48	R\$ 25,56	R\$ 21,52	R\$ 23,12	R\$ 23,48	R\$ 21,96	R\$ 23,96	R\$ 25,56	R\$ 22,72	R\$ 23,48	1,32%
Banana	5	KG	R\$ 24,90	R\$ 24,90	R\$ 14,90	R\$ 22,75	R\$ 25,95	R\$ 27,45	R\$ 24,95	R\$ 24,90	R\$ 31,95	R\$ 24,74	0,84%
Oleo	1	UND	R\$ 7,89	R\$ 8,89	R\$ 8,38	R\$ 7,88	R\$ 9,29	R\$ 7,99	R\$ 7,49	R\$ 8,85	R\$ 8,99	R\$ 8,41	-0,05%
Margarina	1	UND	R\$ 5,19	R\$ 5,89	R\$ 5,79	R\$ 6,22	R\$ 6,27	R\$ 6,49	R\$ 6,49	R\$ 5,99	R\$ 4,98	R\$ 5,92	-2,00%
Sal	1	KG	R\$ 1,19	R\$ 0,99	R\$ 0,89	R\$ 1,00	R\$ 1,65	R\$ 1,49	R\$ 1,49	R\$ 1,69	R\$ 1,29	R\$ 1,30	4,94%
Café	2	UND	R\$ 35,76	R\$ 35,76	R\$ 33,98	R\$ 35,56	R\$ 31,98	R\$ 34,98	R\$ 34,98	R\$ 35,96	R\$ 33,38	R\$ 34,70	3,31%
Macarrão	4	UND	R\$ 16,76	R\$ 11,96	R\$ 11,12	R\$ 10,96	R\$ 17,00	R\$ 10,36	R\$ 10,36	R\$ 11,40	R\$ 11,96	R\$ 12,43	-5,67%
Fuba	12	UND	R\$ 19,08	R\$ 19,08	R\$ 21,48	R\$ 17,76	R\$ 18,84	R\$ 20,88	R\$ 20,28	R\$ 18,60	R\$ 17,76	R\$ 19,31	10,28%
TOTAL			R\$469,49	R\$443,80	R\$407,19	R\$413,81	R\$487,38	R\$426,03	R\$431,17	R\$473,35	R\$455,29	R\$ 445,28	1,01%

Já na seção açougue, o preço médio da carne de coxão mole teve um aumento significativo de 2,16%, em valor real equivale a um custo médio de R\$ 219 (duzentos e dezenove reais). Em abril, também houve um aumento de 1,7% registrando um valor de R\$ 214,38 (duzentos e quatorze reais e trinta e oito centavos). De um mês para o outro, nota-se um aumento de R\$ 4,62. Segundo o DIEESE, a demanda externa por carne, acima da crescente produção interna, elevou o preço deste produto.

Já na seção hortifruti, enquanto a banana apresentou um aumento de 0,84% no seu valor médio, o tomate que vinha apresentando oscilações entre aumentos e reduções, desta vez teve uma queda abrupta de 16,11% no seu preço médio. Neste mês, o tomate registrou um valor de R\$ 20,12 em relação ao mês anterior, quando apresentou um valor médio de R\$ 23,99 com um aumento percentual de 19,9%. Isso representa uma diminuição real de R\$ 3,87 no preço do tomate. De acordo com o DIEESE, a maior oferta do produto, devido à safra de inverno, pode estar relacionada a essa redução no preço do tomate.

Diante dessas informações, nota-se que os produtos que mais afetaram o custo médio da cesta básica de alimentos foram a carne bovina de coxão mole, o fubá, o leite integral, o sal, o café, o feijão e o açúcar.



Utilizando a mesma metodologia do DIEESE, estima-se que, o trabalhador da cidade de Assú que recebe mensalmente um salário-mínimo de 1.518,00 precisou trabalhar aproximadamente 64,53 horas para adquirir a cesta básica. Isso significa, que em média, 31,88% de sua remuneração foi destinada à aquisição dos produtos que compõem a cesta básica.

Em maio de 2025, conforme o DIEESE, a cesta básica de alimentos em Natal apresentou uma redução de 1,83% em comparação com o mês de abril, quando apresentou um aumento de 3,23% e um valor médio de R\$ 657. Seu custo médio foi de R\$ 645, mesmo com uma queda neste mês, ela ainda é a quinta cesta mais barata dentre as 17 capitais pesquisadas. Ao realizar uma comparação entre a cesta básica de alimentos da capital potiguar e a do município de Assú, nota-se uma grande diferença de R\$ 199,72 (cento e noventa e nove reais e setenta e dois centavos). Enquanto, o valor médio da cesta de Assú registrou um aumento de R\$ 4,46, a da cidade de Natal apresentou uma queda de R\$ 12.